



RESUMO

A educação em saúde desempenha um papel crucial na prevenção e detecção precoce do câncer, contribuindo para a redução da incidência e mortalidade da doença. O objetivo desse estudo é investigar a eficácia da educação em saúde como uma estratégia para a prevenção e detecção precoce do câncer, visando reduzir a incidência e mortalidade associadas à doença. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura tendo como bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. Como critérios de inclusão foram incluídos artigos científicos publicados em periódicos no período de 2010 a 2023, gratuitos, em português, que abordem a educação em saúde para a prevenção e detecção precoce do câncer. Por outro lado foram excluídos artigos que não tratem da temática, que estejam fora do período selecionado e que não estejam disponíveis na íntegra. A seleção dos artigos foi realizada por meio da leitura dos títulos e das publicações encontradas nas bases de dados pesquisadas. Após a pré-seleção com base nos títulos, uma nova seleção foi realizada a partir dos resumos e, por fim, a seleção dos artigos por meio da leitura na íntegra. Após a aplicação dos critérios de inclusão e a utilização do operador booleano AND nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, foram identificados 758, 2.080 e 7.350 resultados, respectivamente. Em seguida, 35 artigos foram selecionados para leitura completa. Dentre esses, foram escolhidos 6, 2 e 2 artigos de cada base de dados, totalizando 10 artigos que atendem aos critérios de inclusão estabelecidos para a pesquisa. Os resultados indicam que programas educativos bem estruturados aumentam o conhecimento da população sobre fatores de risco e métodos de prevenção, promovendo comportamentos mais saudáveis e a busca por diagnósticos precoces. A adaptação das estratégias educativas às necessidades específicas de diferentes grupos populacionais e a avaliação contínua dos programas são essenciais para maximizar a eficácia das intervenções. Este estudo destaca a importância da educação em saúde nas políticas públicas para o controle do câncer, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Educação em Saúde, “Prevenção, Detecção precoce, e câncer.

ABSTRACT

Health education plays a crucial role in the prevention and early detection of cancer, contributing to reducing the incidence and mortality of the disease. The objective of this study is to investigate the effectiveness of health education as a strategy for the prevention and early detection of cancer, aiming to reduce the incidence and mortality associated with the disease. A narrative review of the literature was carried out using Google Scholar, Virtual Health Library (VHL) and SciELO databases. The inclusion criteria included scientific articles published in journals between 2010 and 2023, free of charge, in Portuguese, that address health education for the prevention and early detection of cancer. On the other hand, articles that do not deal with the topic, that are outside the selected period and that are not available in full were excluded. The selection of articles was carried out by reading the titles and publications found in the searched databases. After the pre-selection based on the titles, a new selection was made based on the abstracts and, finally, the selection of articles through full reading. After applying the inclusion criteria and using the Boolean operator AND in the Google Scholar, Virtual Health Library (VHL) and SciELO databases, 758, 2,080 and 7,350 results were identified, respectively. Then, 35 articles were selected for full reading. Among these, 6, 2 and 2 articles were chosen from each database, totaling 10 articles that met the inclusion criteria established for the research. The results indicate that well-structured educational programs increase the population's knowledge about risk factors and prevention methods, promoting healthier behaviors and the search for early diagnoses. The adaptation of educational strategies to the specific needs of different population groups and the continuous evaluation of programs are essential to maximize the effectiveness of interventions. This study highlights the importance of health education in public policies for cancer control, contributing to improving the population's health and quality of life.

Keywords: Health Education, “Prevention, Early Detection, and Cancer.

Autor de correspondência

Raquel Lopes da Cunda Ruthes

raquel_ruthes@hotmail.com

- 1- Fundación Universitaria Iberoamericana
- 2- Centro Universitário Jorge Amado
- 3- Hospital Coronel Pedro Macedo
- 4- Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy - UNIGRANRIO
- 5- Complexo Hospitalar de Clínicas da Universidade Federal do Paraná
- 6- Centro Universitário Barão de Mauá
- 7- Faculdade católica do RN
- 8- Universidade federal de Santa Catarina - UFSC
- 9- Universidade franciscana Santa Maria -Rs
- 10- Universidade Americana - FUUSA

INTRODUÇÃO

A educação em saúde é uma estratégia essencial para a promoção de comportamentos saudáveis e a prevenção de doenças. No contexto do câncer, essa abordagem se mostra particularmente relevante, visto que muitos tipos de neoplasias são passíveis de prevenção ou de detecção precoce, o que pode melhorar significativamente o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes. A formação em saúde visa informar e capacitar a população sobre os fatores de risco, os sinais e sintomas iniciais, e a importância de medidas preventivas e de exames periódicos.¹

A prevenção de carcinomas pode ser primária, quando se busca evitar o surgimento da doença, ou secundária, focando na detecção precoce e no tratamento inicial para impedir a progressão. A educação em saúde atua em ambos os níveis, promovendo a adoção de hábitos de vida saudáveis, como a prática regular de atividade física, a alimentação equilibrada, a cessação do tabagismo e a redução do consumo de álcool.¹ Além disso, campanhas educativas e programas de rastreamento são fundamentais para aumentar a adesão da população aos exames preventivos, como mamografias, colonoscopias e testes de Papanicolau.²

A detecção prévia dessa enfermidade é um fator crucial para o sucesso do tratamento. Diagnósticos realizados em fases iniciais da doença geralmente estão associados a melhores

prognósticos e maiores taxas de cura. Nesse sentido, a educação em saúde desempenha um papel vital ao conscientizar a população sobre a importância de estar atenta aos sinais e sintomas iniciais do câncer, como mudanças inexplicáveis no peso, presença de nódulos, alterações na pele, sangramentos inexplicáveis e tosse persistente.²

A efetividade das intervenções de educação em saúde depende da adaptação das mensagens às características socioculturais da população alvo. Para isso, é essencial utilizar uma linguagem acessível e meios de comunicação apropriados, como campanhas em mídias tradicionais e digitais, palestras comunitárias e material educativo impresso. O envolvimento de profissionais de saúde bem treinados e a colaboração com líderes comunitários também são fundamentais para aumentar o alcance e a eficácia dessas iniciativas.³

A avaliação contínua das estratégias de em saúde é indispensável para garantir que os objetivos de prevenção e detecção sejam atingidos. Os estudos epidemiológicos e pesquisas de campo podem fornecer dados importantes sobre o impacto dessas ações, permitindo ajustes e melhorias nas abordagens utilizadas. Indicadores como a taxa de adesão a exames preventivos, o número de diagnósticos em estágios iniciais e a redução da incidência de fatores de risco são alguns dos parâmetros que podem ser monitorados.³

Portanto, a educação em saúde é uma ferramenta poderosa na luta contra o câncer, atuando na promoção de comportamentos saudáveis e na conscientização sobre a importância da detecção precoce. Para maximizar seus benefícios, é crucial que as estratégias sejam bem planejadas, culturalmente sensíveis e constantemente avaliadas. Somente assim será possível reduzir a carga do câncer na sociedade e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Investigar a eficácia da educação em saúde como uma estratégia para a prevenção e detecção precoce do câncer, visando reduzir a incidência e mortalidade associadas à doença.

Objetivos Específicos

- Identificar os principais fatores de risco para diferentes tipos de câncer que podem ser abordados através da educação em saúde.
- Realizar uma revisão da literatura sobre os fatores de risco modificáveis relacionados ao câncer.
- Analisar as estatísticas epidemiológicas para compreender a prevalência desses fatores de risco na população alvo.

METODOLOGIA

Para conduzir a revisão narrativa sobre a educação em saúde como ferramenta para

a prevenção e detecção precoce do câncer, seguiríamos os passos abaixo:

A revisão integrativa de literatura será realizada online, utilizando as bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e sites governamentais, buscando aprofundar a temática proposta. Os critérios de inclusão serão artigos científicos publicados em periódicos no período de 2010 a 2023, gratuitos, em português, que abordem a educação em saúde para a prevenção e detecção precoce do câncer. Serão excluídos artigos que não tratem da temática, que estejam fora do período selecionado e que não estejam disponíveis na íntegra.

Os descritores utilizados para a seleção dos artigos serão: “educação em saúde”, “prevenção”, “detecção precoce”, “câncer”. A estratégia de busca consistirá em cruzamentos com o operador booleano “AND”, como por exemplo: “educação em saúde AND prevenção de câncer”.

A seleção dos artigos será realizada por meio da leitura dos títulos e das publicações encontradas nas bases de dados pesquisadas. Após a pré-seleção com base nos títulos, será feita uma nova seleção a partir dos resumos e, por fim, a seleção dos artigos será realizada por meio da leitura na íntegra.

Os dados dos artigos selecionados serão extraídos e analisados de forma a descrever as características dos estudos (autor, ano, país, método, população estudada, resultados principais). Os resultados serão apresentados de

forma narrativa, destacando tendências, lacunas e inconsistências encontradas nos estudos sobre a educação em saúde para a prevenção e detecção precoce do câncer em adultos.

Por fim, será feita uma discussão interpretativa dos resultados em relação à pergunta de pesquisa, destacando a importância da educação em saúde nesse contexto e possíveis direções para pesquisas futuras.

RESULTADOS

Após a aplicação dos critérios de inclusão e a utilização do operador booleano AND nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, foram identificados 758, 2.080 e 7.350 resultados, respectivamente. Em seguida, 35 artigos foram selecionados para leitura completa. Dentre esses, foram escolhidos 6, 2 e 2 artigos de cada base de dados, totalizando 10 artigos que atendem aos critérios de inclusão estabelecidos para a pesquisa.

Os artigos selecionados abordam a temática da educação em saúde como ferramenta para a prevenção e detecção precoce do câncer. Eles oferecem dados importantes sobre o impacto da educação em saúde em diferentes tipos de câncer, como câncer de mama, pulmão, próstata, colo de útero, pele, cólon e reto, e ovário. A inclusão desses estudos na pesquisa visa compreender melhor a eficácia das estratégias educativas na promoção da saúde e na prevenção dessa doença.

Esses artigos foram escolhidos devido à sua relevância e contribuição para a temática da pesquisa. Eles fornecem evidências importantes sobre a importância da educação em saúde na prevenção e detecção precoce do câncer, destacando a necessidade de programas educativos eficazes e acessíveis à população. A análise desses estudos permitirá identificar tendências, lacunas e desafios na área, contribuindo para o desenvolvimento de políticas e intervenções mais eficazes no combate ao câncer.

A revisão desses artigos será conduzida de forma criteriosa, com análise detalhada de seus conteúdos e metodologias. Serão extraídas informações relevantes sobre as estratégias educativas utilizadas, os resultados obtidos e as conclusões dos autores. Esses dados serão sintetizados e apresentados de forma clara e objetiva na pesquisa, visando fornecer uma visão abrangente sobre o tema e subsidiar a tomada de decisões em saúde pública.

Por fim, a pesquisa pretende contribuir para a promoção da saúde e a prevenção do câncer por meio da educação. Espera-se que os resultados obtidos possam orientar a implementação de programas educativos mais eficazes e impactantes, capazes de reduzir a incidência e a mortalidade por câncer, melhorando assim a qualidade de vida da população.

DISCUSSÕES

A revisão dos artigos selecionados revela uma série de aspectos importantes sobre o impacto da educação em saúde na prevenção e detecção precoce do câncer.⁴ Os estudos^{4,5} destacam a necessidade de abordagens educativas abrangentes e culturalmente sensíveis, que considerem as especificidades de cada comunidade. Essa abordagem é fundamental para garantir a eficácia das intervenções e promover mudanças de comportamento significativas.

Também é notório a importância da educação em saúde como ferramenta para aumentar o conhecimento da população sobre os fatores de risco e os sinais de alerta do câncer. Essa conscientização pode levar a uma busca mais precoce por cuidados de saúde e a uma maior adesão a programas de prevenção e detecção precoce.⁶

Além disso, a educação em saúde pode contribuir para a redução das desigualdades no acesso aos serviços de saúde relacionados ao câncer. Ao fornecer informações claras e acessíveis, os programas educativos podem ajudar a empoderar os indivíduos a tomar decisões informadas sobre sua saúde e buscar os cuidados necessários.⁷

Outro aspecto relevante discutido é a importância da educação em saúde na promoção de estilos de vida saudáveis. A conscientização sobre a relação entre hábitos de vida, como tabagismo, alimentação não saudável e sedentarismo, e

o risco de desenvolver câncer pode motivar as pessoas a adotarem comportamentos mais saudáveis, reduzindo assim o impacto do câncer na sociedade.⁸

Também há necessidade de programas educativos serem adaptados às diferentes faixas etárias e grupos populacionais. Estratégias de educação em saúde direcionadas para crianças, adolescentes, adultos e idosos podem aumentar a eficácia das intervenções e garantir uma abordagem holística na prevenção do câncer ao longo da vida.^{8,9}

Além disso, é válido destacar a importância de parcerias entre os setores público e privado, bem como com organizações da sociedade civil, na promoção da educação em saúde. Essas parcerias podem ampliar o alcance dos programas educativos e garantir que as mensagens sejam transmitidas de forma eficaz e acessível a um público mais amplo.^{9,10}

Outro aspecto relevante é a importância da educação em saúde na promoção de mudanças estruturais e políticas que possam impactar positivamente na prevenção e detecção precoce do câncer. A conscientização da população pode levar a uma maior pressão por políticas públicas que promovam ambientes saudáveis e facilitem o acesso a serviços de saúde de qualidade.¹¹

A avaliação contínua dos programas educativos também se faz necessário, a fim de garantir sua eficácia e relevância para a população-alvo. A coleta de dados sobre o impacto das intervenções pode ajudar a identificar áreas de

melhoria e orientar o desenvolvimento de futuras estratégias educativas.¹²

Por fim, os resultados sugerem que a educação em saúde deve ser uma prioridade nas agendas de saúde pública, tanto a nível nacional quanto internacional. O investimento em programas educativos pode não apenas reduzir a incidência e a mortalidade por câncer, mas também contribuir para a promoção da saúde e o bem-estar geral da população.

CONCLUSÃO

A revisão dos artigos selecionados destaca a relevância da educação em saúde como uma estratégia eficaz na prevenção e detecção precoce do câncer. Os resultados evidenciam que programas educativos bem estruturados podem aumentar o conhecimento da população sobre os fatores de risco, sinais e sintomas da doença, promovendo mudanças de comportamento positivas. Isso reforça a importância de investimentos contínuos em iniciativas educativas, visando reduzir a incidência e a mortalidade por câncer.

A conscientização sobre a relação entre hábitos de vida saudáveis e a prevenção do câncer é um ponto crucial discutido nos artigos revisados. A educação em saúde pode motivar as pessoas a adotarem comportamentos mais saudáveis, como a prática regular de exercícios físicos, alimentação balanceada e a cessação do tabagismo, contribuindo significativamente para a prevenção da doença.

Além disso, os estudos ressaltam a importância da adaptação das estratégias educativas às diferentes faixas etárias e grupos populacionais, bem como a necessidade de parcerias entre os setores público e privado para ampliar o alcance dos programas educativos. Essas parcerias podem garantir que as mensagens sejam transmitidas de forma eficaz e acessível, contribuindo para uma maior adesão da população.

Por fim, os resultados destacam a necessidade de avaliação contínua dos programas educativos, a fim de garantir sua eficácia e relevância para a população-alvo. A coleta de dados sobre o impacto das intervenções pode ajudar a identificar áreas de melhoria e orientar o desenvolvimento de futuras estratégias educativas. Em suma, a educação em saúde é uma ferramenta essencial na luta contra o câncer, podendo impactar positivamente na saúde e qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS

1. BIANCA MONTE GRATÃO. et al. Práticas de educação em saúde sobre câncer de mama e colo de útero: revisão integrativa. *Saúde Coletiva* (Barueri), vol. 13, n.o 86, junho de 2023, pp. 12779–804. DOI.org <https://doi.org/10.36489/sau-decoletiva.2023v13i86p12779-12804>.
2. ELIANE DOS SANTOS BOMFIM. Eliane dos Santos. Representações sociais de cuidadores e profissionais de saúde sobre o câncer infantojuvenil, cuidado e educação em saúde. Universidade estadual do sudoeste da bahia departamento de saúde - ds programa de pós-graduação em enfermagem e saúde – ppges. JEQUIÉ/BA 2021
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Department of Primary Health Care. Control of cervical and breast cancers / Ministry of Health, Department of Health Care, Department of Primary Care. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

4. SY LOH. Estudo piloto de autogestão em mulheres com câncer de mama: lições aprendidas na Malásia. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention: APJCP*, vol. 11, n.º 5, 2010, pp. 1293–99.

5. FERNANDA FURTADO CUNHA. et al. Representações de pacientes oncológicos sobre o tratamento de quimioterapia antineoplásica *Oncologic patients representations about the antineoplastic chemotherapy treatment*. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, vol. 9, n.º 3, julho de 2017, pp. 840–47. seer.unirio.br, <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i3.840-847>.

6. Nascimento AN do, Castro DS de, Amorim MHC, Bicudo SDS. Coping strategies of relatives of women affected by breast cancer. *Ciência cuidado e Saúde* [internet]. 2011. Disponível em: <http://eduem.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/18324/pdf>

7. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER – INCA. *Estimate 2017: incidence of cancer in Brazil / National Cancer Institute José Alencar Gomes da Silva*. [serial online]. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Available from: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2017/estimativa-2017-v11.pdf>.

8. DIEGO AUGUSTO LOPES OLIVEIRA, Educação em saúde no autocuidado contra o câncer de mama. *Revista enfermagem atual in derme - suplemento 2019*; 87

9. MARIA DAS GRAÇAS GAZEL DE SOUZA. Educação em saúde e ações de autocuidado como determinantes para prevenção e controle do câncer. *J. res.: fundam. care. online* 2015. out./dez. 7(4): 3274-3291. ISSN 2175-5361

10. MANUELA CASTILHO COIMBRA COSTA, E LUIZ ANTONIO TEIXEIRA. As campanhas educativas contra o cânce. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, vol. 17, n.º suppl 1, julho de 2010, pp. 223–41. DOI. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702010000500013>.

11. KALIANDRA RAMOS DE SOUZA, et al. Educação popular como instrumento participativo para a prevenção do câncer ginecológico: percepção de mulheres. *Revista CUIDARTE*, vol. 6, n.º 1, maio de 2015, p. 892. DOI.org <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v6i1.129>.

12. ISAURA MARIA BATA HENRIQUES PEIXOTO BRANCO. Prevenção do câncer e educação em saúde: opiniões e perspectivas de enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, vol. 14, n.º 2, junho de 2005, pp. 246–49. DOI. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072005000200012>.

Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.